

Jornal da COGNÓPOLIS

INFORMATIVO MENSAL DA COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL

As Instituições responsáveis não têm fins lucrativos, atuam com base no Voluntariado. Toda renda é revertida à produção de pesquisas conscienciológicas.

Evento apresenta diagnóstico do Planejamento Estratégico da Cognópolis e novo secretário geral do *Discernimentum*

Por Cyntia Braga



Alexandre Marchetti

Ryon Braga apresentou os números da pesquisa realizada com os voluntários da Cognópolis.

O evento realizado no dia 7 de setembro no auditório do *Discernimentum*, na Cognópolis Foz, contou com dois marcos importantes para toda a Comunidade Conscienciológica. O primeiro foi a apresentação do diagnóstico sobre a pesquisa realizada pela equipe de Planejamento Estratégico da Cognópolis; e o segundo, a assembléia de eleição e posse do novo Secretário Geral do *Discernimentum* para o triênio 2009-2012.

Com 78,5% dos questionários respondidos, o Censo realizado com todos os voluntários da Conscienciologia, seus duplistas e parentes residentes em Foz do Iguaçu transformou-se em uma pesquisa por amostragem, totalizando 401 pessoas "ouvidas" dos 511 voluntários cadastrados e das 603 pessoas ligadas à Conscienciologia. Este estudo foi realizado pela equipe do Planejamento Estratégico da Cognópolis Foz, coordenada por Ryon Braga.

Os resultados do diagnóstico

A projeção linear estimada de voluntários e pessoas ligadas à Conscienciologia que residirão na Cognópolis Foz até 2015 foi de aproximadamente 800 pessoas. Mas estima-se que este número ainda possa crescer, levando-se em conta a participação de pessoas da Socin, que tendem a se aproximar cada vez mais dos condomínios residenciais da Cognópolis. Em contrapartida, espera-se uma alta significativa no número da população flutuante na Cognópolis; aquelas pessoas que virão a

Foz do Iguaçu com intuito de permanecer por tempo determinado, seja para realizar um curso, uma imersão ou para passar uma temporada de estudos e desenvolvimento parapsíquico, por exemplo.

Em relação à sexo e faixa etária, a pesquisa mostrou que hoje o percentual é de 55,61% de mulheres para 44,39% de homens, enquanto 64,6% estão na faixa situada entre os 30 e os 49 anos de idade e somente 14,7% na faixa entre 10 e 29 anos.

No que se refere à moradia, do percentual que mora fora da Cognópolis, 61,02% dos entrevistados respondeu que pretendem construir em terrenos já adquiridos, que morariam em imóvel alugado dentro da Cognópolis ou que teriam interesse em adquirir terrenos nos próximos três anos.

Um dado interessante apontado na pesquisa refere-se à expectativa de abertura de novos negócios em Foz do Iguaçu. O número é animador: 31,42% dos entrevistados têm interesse em abrir um negócio/empresa, nas áreas de educação e treinamento, comércio, serviços, saúde, informática, alimentação, entre outros. No entanto, a pesquisa também mapeou a de-

(continua na pág. 2).



Alexandre Marchetti

Alexandre Balthazar gestor do *Discernimentum* eleito para o triênio 2009 - 2012.

manda potencial por todos estes tipos de serviços na Cognópolis. A equipe de planejamento adverte: se todos os interessados em abrir novos negócios na mesma área decidirem por abrir, sem antes conversarem entre si, a tendência é a de alguém não obter o sucesso desejado. Por esse motivo, um dos projetos já idealizados para ser colocado em prática pelas equipes executivas que serão desenhadas é uma **Incubadora de Empresas**. Uma equipe especializada em planejamento de negócios ajudará os novos empreendedores a planejar e planificar com profissionalismo os seus negócios, além de poder juntar em sociedades possíveis empreendedores na mesma área de atuação. Aguardem novas notícias sobre este projeto.

Outra frente de atuação da equipe de

Planejamento Estratégico também definida é relativa à sustentabilidade do Projeto **Enciclopédia da Conscienciologia**. Até o momento são duas as frentes de atuação nas quais a equipe formada para este projeto trabalhará: criação de fonte de receita permanente e mensal para a sustentação do projeto e a alavancagem de recursos para garantir uma provisão financeira de médio e longo prazos, inclusive com vistas a todo o processo de impressão e divulgação da Enciclopédia à época do lançamento.

Aos voluntários interessados em obter mais dados ou informações sobre a pesquisa realizada pede-se entrar em contato com a UNICIN, responsável pela guarda dos dados tabulados dessa pesquisa.

Convocação

O Planejamento Estratégico que está sendo elaborado para a Cognópolis Foz possui três etapas: a de diagnóstico, finalizada agora com essa apresentação oficial à CCCI; a montagem das equipes e a elaboração de projetos/propostas para a busca da solução dos problemas levantados; e a etapa de execução dos projetos aprovados. Neste momento, a equipe de Planejamento convida todos os voluntários que queiram participar a comparecer às reuniões da equipe que ocorrem todos os sábados, das 16 às 18 horas, no *Discernimentum*.

Alexandre Balthazar assume Secretariado Geral do Discernimentum

Por Cynthia Braga



Cordioli passou o cargo a Balthazar.

Os momentos de turbulência ficaram no passado. O *Discernimentum* agora entra numa fase ascendente, com a passagem da gestão interina feita por Cesar Cordioli ao novo gestor geral Alexandre Martins Balthazar com as contas saneadas e bons motivos para vislumbrar tempos mais promissores.

Aos que acompanharam os momentos

difíceis do *Discernimentum* sabem o que significa estar com as contas zeradas e com um custo de manutenção 60% abaixo do passado. Além disso, Cordioli, enquanto presidente da AIEC, deu a boa notícia à CCCI de que a dívida que havia sido contraída com a *Villa Conscientia* foi quitada, mediante a venda de seis chácaras desmembradas dentro do próprio *campus Discernimentum*.

Alexandre Balthazar assumiu a gestão com ânimo e entusiasmo, ressaltando o verdadeiro matersense do *Discernimentum*: Grupocarmologia. "Nossa missão refere-se à integração dos intermissivistas na dimensão intrafísica e um dos papéis do *Discernimentum* é ajudar, fomentar, auxiliar e dar o tom da música na implantação da Cognópolis Foz", ressalta Balthazar.

Em sua fala no evento de posse, Balthazar ressaltou ainda os projetos que serão prioridade a partir de agora pelo secretariado do *Discernimentum* e todos os demais voluntários da CCCI que quiserem se unir ao novo grupo: revisão

dos preços dos auditórios, com o objetivo de dar mais oportunidade das ICs voltarem a frequentar o *Discernimentum*; revisão dos preços das salas para ICs e ECs; reforma do telhado do *Discernimentum*; promover melhorias no auditório e abri-lo para a Socin; *upgrade* do sistema elétrico de todo o *campus*; Praça do Voluntariado; Praça do *Tertulium* (livraria, cantina, etc); três novas casas no *Discernimentum*; revisão do sistema de estacionamento; fortalecimento da Expo-Conscienciologia e apontou algumas ideias em gestação: Portal da Cognópolis, Projeto Cognópolis - Ecovila, Ouvidoria da Cognópolis, Clube da Cognópolis, Bycons (clube da bicicleta), Sede da Prefeitura da Cognópolis e cooperativa de crédito, entre outras.

Esperamos que essa nova fase e essas novas idéias motivem mais voluntários a unirem-se a essa IC supra-institucional. As portas estão abertas aos que quiserem ajudar a construir a Cognópolis Foz.

Internacional



Os futuros moradores compartilharão ampla área verde.

Começam as obras da Quinta da Lucidez

Por Anne-Catrin

Foram iniciadas no último mês as obras da Quinta da Lucidez, parte integrante da Cognópolis europeia que contempla condomínios para a moradia de pesquisadores e familiares na região do Alentejo, Portugal.

A primeira Cognópolis da Europa situa-se em terreno com aproximadamente 558.000 m², dos quais 250.000 m² são do *Campus* da International Academy of Consciousness (IAC). A aquisição dos terrenos adjacentes ao *Campus* está pos-

sibilitando o desenvolvimento de vários outros projetos, a exemplo dos condomínios residenciais Quinta da Lucidez e Parassocologia, cujos moradores compartilharão uma área de 100.000 m². Os projetos da Cognópolis europeia consideram todos os aspectos ecológicos e ambientais, se integrando harmoniosamente com a natureza, mantendo, por exemplo, a preservação das árvores nativas, a exemplo do Sobreiro, produtora de cortiça e da Azinheira.



Entrevista

J. Vasconcelos

Curso traz filósofo à Foz para debater Democracia

O curso *Imersão Heterocrítica de Obra Útil* deste ano trará à Foz do Iguaçu o professor, filósofo, pesquisador e publicista J. Vasconcelos. Autor do livro "Democracia Pura", Vasconcelos participará da 11ª edição do evento, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, para debater uma proposta de Democracia que, represente legitimamente a vontade popular. Nesta entrevista ao Jornal da Cognópolis, o autor tece comentários sobre o tema.

Por Denise Paro

Jornal da Cognópolis - No livro, o senhor defende a tese da Democracia Pura. E a atual democracia? É uma falsa democracia?

J. Vasconcelos - Democracia Pura é a forma de governo em que se possibilita ao povo a condição de se autogovernar, sem intermediários. Desde que pessoas comuns possam participar das decisões máximas de sua sociedade ou exercer cargos de chefias administrativas e judiciárias ou exercer controle e julgamento dos poderes, por sua vontade e mérito, independente de ingerências pessoais, políticas, religiosas, sindicais, então pode considerar-se que esteja se processando a democracia pura. Estudos científicos demonstram que desde o início da humanidade e por milhares de anos, a organização natural dos povos foi baseada no exercício da democracia pura. O regime que vigora no Brasil se denomina democracia representativa. Essa instituição não é democracia. Ao contrário da democracia pura, esse regime não teve origem em nenhum fundamento filosófico ou científico. Foi criado ao acaso, conforme iam surgindo interesses de grupos e algumas reivindicações ocasionais. Nunca foi pensado em termos de soberania do povo. O seu início foi um conselho formado por barões, abades e bispos (estes na qualidade de senhores feudais e não como representantes da igreja). A razão da criação desse conselho foi fazer valer os privilégios desses grupos perante o rei absoluto, para refreá-lo na taxa de mais impostos. Nesse período havia realmente uma representação, pois quando os barões e bispos não podiam estar presentes, enviavam representantes com procurações para defender estritamente as propostas pré-determinadas. Os contra-revolucionários franceses, em 1795, impuseram esse regime ao povo, implantando uma espécie de oligarquia plutocrática (conhecida por democracia representativa censitária). E estabeleceram a pena de morte para quem pleiteasse a implantação da democracia pura, escrita na Constituição de 1791. Chamaram-no de democracia porque carregavam junto os enunciados e princípios dos filósofos iluministas, como a liberdade e a igualdade e o seu caráter não era mais monarquia mas uma república. Em princípio, não existe sob o aspecto jurídico, político e técnico, a decantada represen-

tação. Esta é ficção. Portanto a organização presente carrega uma denominação falsa. Por outro lado, esse regime afronta todos os princípios da Democracia, pois apresenta como elementos de sua vanguarda inimigos mortais da democracia, como: a renovação e vitalidade de mandatos dos seus legisladores e magistrados; o controle das funções pelos próprios pares; e a nomeação de parte das chefias e membros de funções por um dos poderes. No Brasil, acresce ainda o foro privilegiado.

JC - O desinteresse do cidadão pela política, até no que diz respeito a reivindicações e críticas construtivas em relação aos governantes e aos próprios líderes em instituições nas quais atua, é um sintoma da falência da atual democracia?

JV - O cidadão comum não manifesta muito interesse na política, pelo simples fato de estar completamente alienado. Encontra-se nessa situação porque no regime de democracia representativa todos os direitos dos cidadãos foram usurpados pelos políticos profissionais e magistrados. Todas as decisões sociais e políticas somente são tomadas pelos políticos profissionais e não resta aos cidadãos nada a ser feito a não ser assistir impotentes ao que os mesmos decidem. A Constituição nega qualquer participação dos cidadãos comuns no destino do país. Em paralelo, os membros do judiciário atuam como semi-deuses, mesmo que estejam a cometer atos absurdos como inocentar um indivíduo pego oferecendo propina a um funcionário, mesmo que gravado o ato ou outros emitindo duvidosas liminares em prejuízo da sociedade. O que acontece com o cidadão? Qual interesse poderá ele ter se o político a quem contemplou com seu voto jamais representará seus desejos e ideais? Que pode fazer o cidadão se os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) não julgam 95% dos processos contra prevaricadores dos poderes, tornando-os impunes? Ou os deputados votarem pelo aumento do número de vereadores sem a menor necessidade a não ser de serem cabos eleitorais dos mesmos à custa do dinheiro sofrido dos cidadãos? Qual, afinal, a arma de que dispõe o cidadão comum para impedir isso? Nenhuma. Se se aventurar a fazer uma ação pública contra esses prevaricadores, a mesma não prosperará.

Na verdade estaria dando o seu corpo a pancadas, pois os detentores dos poderes podem investir contra o mesmo destruindo-lhe a sua vida econômica, quando indiretamente atingiria suas economias com a fiscalização ou julgaria seus questionamentos de uma forma desfavorável. Recentemente a Argentina nos deu um típico exemplo disso. Um jornal, o Clarín, que informou ao público sobre corrupção no governo federal, recebeu em poucos dias a visita de nada menos do que 200 fiscais para devastar sua situação financeira e econômica. Imagine o que poderia ocorrer a um cidadão simples que se insurgisse contra os poderosos. Tudo isso explica muito bem porque os cidadãos comuns tendem a perder qualquer interesse na política ou nos julgamentos do judiciário.

JC - O senhor fala no livro sobre a liberdade de imprensa e diz que o cidadão não tem liberdade e igualdade de expor suas manifestações na imprensa, a não ser que utilize de grandes recursos. O advento das novas mídias, que traz possibilidade a todo cidadão de contestar reportagens, emitir opiniões, criar blogs e participar de fóruns de discussões e redes sociais via Internet, não está mudando esta realidade?

JV - Sim, concordo que a Internet está ajudando os cidadãos comuns nesse sentido. Mas só a internet e por enquanto. Quando os detentores dos poderes perceberem que através da internet os cidadãos poderão se manifestar livremente a ponto de desmascará-los, eles criarão obstáculos e impedirão essa liberdade. Já começaram a mexer com a Internet, emitindo regras de natureza eleitoral. Amanhã certamente nos impedirão de falar de democracia pura.

JC - O que o senhor achou do convite para debater democracia em uma instituição fundamentada no voluntariado, como é o CEAC?

JV - O convite para debater a democracia pura é muito oportuno pois está começando a se ouvir falar desse regime numa ocasião em que a democracia representativa está se afundando em mentiras e desmandos. O momento é este, porquanto as pessoas precisam se conscientizar de que devem ter de volta os seus direitos de decidir os assuntos essenciais da sociedade.

agenda do mês


Heterocrítica de Obra Útil Especial

Tema: Democracia
31 de outubro e 01 de novembro
com a presença do autor J. Vasconcelos
Curso sem pré-requisito / Tel: (45) 3525-2652


I ENCONTRO DA PAZ

IIPC Rio de Janeiro: 10 a 12 / Outubro
www.iipc.org / (21) 3153 7574


**PAE - Programa de
Aceleração da Erudição**

www.reaprendentia.org.br


Dinâmica da Escrita

Todos os domingos
Horário: 9h às 12h
Tel: (45) 3525-2652


**Curso Conscin-cobaia
Interassistencial**

(Dinâmica da equipe do Cosmograma)
23 a 25 de outubro / (45) 3525-2652


VII Semana da Invêxis

16 a 21 de Janeiro 2010
cursos@assinvexis.org


Semana da Saúde

Campus IAC Portugal
Outubro de 2010


Prova de Proexologia

25 de outubro
Foz do Iguaçu


Palestras Gratuitas

5as, 6as e sábados - 19h as 21h
Shopping Cataratas JL

Você pode acompanhar a Tertúlia ao vivo,
todos os dias, das 12:30 às 14:30.

www.tertuliaconscienciologia.org


**TORNE-SE AMIGO
DA ENCICLOPÉDIA**

www.encyclopediaconscienciologia.org

classificados



Viagens Nacionais e Internacionais,
Pacotes turísticos, Intercâmbio, Câmbio
de moedas estrangeiras...

Consulte a Frontur no Cataratas
JL Shopping - **045 3027-6965**

**Quer comprar
Terrenos nos
Condomínios do
Bairro Cognópolis?
Fale comigo!**

Informações com Moacir

Campo dos Sonhos | Villa Conscientia
Evolução | Serenologia | Cosmoética

moacir@cybermais.net
Tel:(45) 3528.1040 | Cel:(45) 9137.5860

TAXI ODAIR
(45)9975-8613

Servindo a CCCI há 10 anos.

GRÁFICA grafel

FONE: 3523.0440
3523.2142

AV. FELIPE WANDSCHEER, 1485



Glória Matuchewski
Advocacia & Consultoria
Fone: (45) 3028 1166 / (45) 8821 8387

Fachadas - Logomarca
Criação de mascote
Design Interiores
Design de embalagens
Identidade Institucional



Lorela Casella: (45) 8409-4475
MSN: troppopiu@hotmail.com

Conspet

Consultório Veterinário
Dra. Jamile Haddad
Tel: (45) 3523-4458
Cel: (45) 9922-5090
Av. Paraná, 434



**Services
Company**

(45) 3526-2421 | (45) 4053-9152
servicescompany.com.br



3027 0600

Rua Jorge Sanwais, 891 - Centro

EDITARES

A Editora da Conscienciologia



Qualifique sua autopesquisa:

50% de desconto:

- Caderno de Autopesquisa
- Conscienciograma
- Qualificações da Consciência
- Autoconsciência e Multidimensionalidade

Promoção válida até dia 31 de outubro
Compre também pelo Shopcons:

www.shopcons.com.br



Expediente

Jornalista Responsável: Amaury Pontieri MTB 23.154-3P

Diagramação: Lorela Casella | Troppo Piu Design

Revisão: Antônio Pitaguarí

Comercial: Paulo André Norberto

comercial@jornaldacognopolis.org

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC),
desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC) e
a partir de 07/2009 Jornal da Cognópolis.

Publicação mensal da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)
Instituições Conscienciocêntricas responsáveis:
Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS) e
Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)
Ano 15 - No 170 - Setembro de 2009.
Tiragem: 1.000 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis,
Foz do Iguaçu, PR, Brasil.
Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525-2652 | E-mail: redacao@jornaldacognopolis.org

